



IGREJA
rumo à COP30

**BOLETIM
MENSAL**

Edição 05 - julho/2025

**Articulação por
Ecologia Integral e
Justiça Climática**

Imagem - kuritalshen / Adobe Stock

APRESENTAÇÃO

Paz e bem! Com muita alegria apresentamos a quinta edição do Boletim Mensal Igreja Rumo à COP 30: Articulação por Ecologia Integral e Justiça Climática.

Nosso objetivo é compartilhar os passos da articulação, dar visibilida-

de às ações realizadas, ampliar o alcance de iniciativas locais e fomentar a mobilização em torno da justiça climática e da ecologia integral.

Boa leitura e que este boletim siga inspirando nossa caminhada comum! ■



Imagem - rebus / Adobe Stock

ORGANOGRAMA:

Coordenação geral:

- » Dom Paolo Andreolli - Arquidiocese de Belém
- » Dom Sílvio Guterres Dutra - Diocese de Vacaria
- » Dom Vicente de Paula Ferreira - Comissão Especial para Ecologia Integral e Mineração
- » Cáritas Brasileira - Keila Marães Giffoni, Lucas D'Ávila
- » Comissão Episcopal Pastoral para a Ação Sociotransformadora - Alessandra Miranda, Padre Dário Bossi
- » Comissão Especial para a Amazônia - Irmã Maria Irene Lopes
- » Conferência dos Religiosos do Brasil - Irmã Rosa Elena Ciprés, Irmã Valmi Bohn
- » Movimento Laudato Si' - Eduardo Nischespois Scorsatto, Igor Bastos
- » Rede Eclesial Pan-Amazônica-Brasil - Dorismeire Vasconcellos, Melillo Dinis
- » Secretaria da Articulação - Rocheli Koralewski, Jaqueline Bertoldo

Secretaria Executiva:

- » Padre Dário Bossi
- » Eduardo Nischespois Scorsatto
- » Rocheli Koralewski
- » Jaqueline Bertoldo

ARTICULAÇÃO IGREJA RUMO À COP 30 LANÇA SITE OFICIAL

A Articulação Igreja Rumo à COP30 acaba de lançar seu site oficial, um espaço virtual que reúne informações, conteúdos e ferramentas para fortalecer a participação da Igreja do Brasil em direção à 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), que acontecerá em novembro de 2025, em Belém (PA).

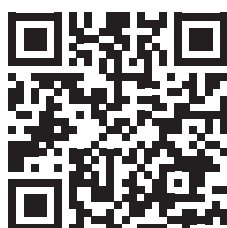
No site, é possível acessar conteúdos sobre a COP30, artigos, notícias atualizadas, além de um calendário com eventos da Ar-

ticulação. O espaço também disponibiliza materiais para download, como subsídios, rodas de conversa, publicações e materiais de comunicação, voltados ao engajamento das comunidades, pastorais, juventudes e organizações eclesiais.

O portal será constantemente atualizado e pretende ser uma referência para quem busca se informar, refletir e se engajar na caminhada da Igreja pela justiça climática e pela defesa da Casa Comum. ■



Imagem - Boletim Rumo à COP30



Acesse o site:
igrejarumoacop30.org

ESTÁ NO AR O PODCAST DA ARTICULAÇÃO IGREJA RUMO À COP 30 EM PARCERIA COM O MAGIS BRASIL

Articulação Igreja Rumo à COP30, em parceria com o MAGIS Brasil, lançou o podcast "Igreja Rumo à COP30", uma iniciativa que conecta fé, juventude e ecologia integral no caminho até a maior conferência climática do planeta. Com apresentação de Guilherme Freitas, da Rede MAGIS Brasil, o podcast busca ampliar o diálogo sobre a atuação da Igreja diante da crise climática e mobilizar diferentes públicos diante do tema, especialmente as juventudes. ■

Podcast IGREJA rumo à COP 30



Imagem - Boletim Rumo à COP30

No episódio de estreia, Dom Vicente Ferreira, presidente da Comissão Especial de Ecologia Integral e Mineração da CNBB, e Rocheli Koralewski, Secretária Executiva da Articulação Igreja Rumo à COP 30, abordam o que é a COP e sua importância global diante das mudanças climáticas. A conversa também discute como a Igreja tem se mobilizado em defesa da Casa Comum, com destaque para o papel das juventudes nesse processo.



O segundo episódio traz reflexões e respostas concretas da Igreja do Brasil diante da crise climática, especialmente através da mobilização da Articulação Igreja Rumo à COP 30. Além disso, o episódio apresenta os elementos centrais do documento "Um chamado por justiça climática e a Casa Comum" com visão da Igreja do Sul Global por ocasião da COP30. Participam da conversa Pe. Dário Bossi, assessor da Comissão de Ecologia Integral e Mineração da CNBB, e Jaqueline Bertoldo, advogada, doutora em Direitos Humanos e integrante da coordenação da Articulação Igreja Rumo à COP30.



Continue acompanhando as redes da CNBB e do Magis Brasil para conferir os próximos episódios!



Imagens - Boletim Rumor à COP30

PRÉ-COP NORDESTE REÚNE IGREJA, SOCIEDADE CIVIL E COMUNIDADES TRADICIONAIS EM DEFESA DA JUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL

Matéria: CNBB Nordeste 1, Nordeste 2, Nordeste 3 e Nordeste 4
Com informações e fotografia: Sara Gomes

Nos dias 11 e 12 de julho, a cidade de Juazeiro, na Bahia, recebeu a Pré-COP 30 Nordeste, evento que reuniu lideranças religiosas, representantes de comunidades tradicionais, organizações da sociedade civil e especialistas para discutir os desafios e caminhos rumo a uma agenda climática justa, popular e inclusiva. A atividade integra o processo de mobilização e preparação da macrorregião para a 30ª Conferência das Partes da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP 30), que acontecerá em novembro deste ano, em Belém (PA).

Ao longo dos dois dias, os participantes refletiram sobre o papel da Igreja diante da crise socioambiental, a urgência da conversão ecológica e a importância da escuta dos territórios e saberes tradicionais. A programação contou com mesas, painéis, grupos de trabalho e momentos de espiritualidade, fortalecendo o com-

promisso coletivo com a Casa Comum e a promoção da justiça socioambiental.

Justiça socioambiental e escuta dos territórios

Na manhã do primeiro dia, 11 de julho, uma mesa redonda sobre justiça socioambiental abriu os trabalhos. Com mediação do padre Osvaldino Alves Barbosa, a atividade reuniu representantes da Igreja Católica e de entidades acadêmicas e populares.

Entre os participantes, estiveram dom Vicente de Paula Ferreira, bispo de Livramento de Nossa Senhora (BA) e presidente da Comissão Especial para a Ecologia Integral e Mineração da CNBB; dom Plínio José Luz da Silva, bispo de Picos (PI); dom Gabriel Marchesi, bispo de Floresta (PE); além de representantes da CNBB nos regionais Nordeste 1 e Nordeste 3, das Co-

munidades Tradicionais Fundo de Pasto e da Universidade Estadual da Bahia.

As falas destacaram a urgência da crise climática no Nordeste, a importância da escuta dos povos do território e o papel profético da Igreja. Frases como "O futuro do planeta começa agora" (Dom Plínio), "Martirizada é a nossa Casa Comum" (Dom Gabriel) e "O capitalismo não mata o afeto" (Dom Vicente) marcaram o tom do debate.

Compromisso com a conversão ecológica

Ainda na sexta-feira, o Painel 1 discutiu o papel das Conferências do Clima diante da emergência ambiental global. Roberto Malvezzi (CPT), Letícia Vardiero (Diocese de Camaçari) e Hildebrando Pires (Cáritas NE4) abordaram a evolução histórica das COPs, os acordos firmados e os entraves para sua implementação. Os painelistas reforçaram a necessidade de ações efetivas por parte dos governos e da sociedade e destacaram o papel das organizações eclesiais na promoção de uma nova consciência ecológica.

Na parte da tarde, o Painel 2 aprofundou o olhar sobre o profetismo da Igreja no enfrentamento à crise socioambiental. O debate contou com a participação de dom Vicente Ferreira, da engenheira sanitária Amanda Silva (Cáritas NE3) e de Maria José Pacheco (CPP Bahia e Sergipe). Foram discutidos os impactos das mudanças climáticas em biomas como a Catinga e o Cerrado, com destaque para a escassez hídrica, insegurança alimentar e migração forçada. O painel reafirmou o papel da Igreja como promotora da conversão ecológica e inspirada pelos documentos *Laudato Si'*, *Querida Amazônia* e *Laudate Deum*, do Papa Francisco.

Encerrando o primeiro dia, os participantes se reuniram em grupos para refletir sobre o texto "Preparação para a COP 30: Um chamado à conversão ecológica, transformação e resistência às falsas soluções climáticas". O momento coletivo foi marcado por escuta ativa, diálogo e partilha de experiências locais. As sínteses apresentadas em plenária evidenciaram a diversidade dos territórios, o desejo comum de justiça e a valorização dos saberes ancestrais como pilares da resistência às falsas soluções do mercado frente à crise climática.

Celebração, mobilização e propostas para a COP 30

O sábado, 12 de julho, foi dedicado à consolidação das propostas debatidas ao longo do encontro. Após um momento celebrativo, os participantes se reuniram em painéis e plenárias para fortalecer a construção de uma agenda climática popular, enraizada nos territórios e aberta ao diálogo entre fé, ciência e ação social.

Com um gesto simbólico e cheio de significado, a Pré-COP 30 Nordeste foi encerrada no fim da tarde do sábado, 12 de julho, com o plantio de três mudas no Centro de Treinamento de Líderes (CTL), em Carnaíba do Sertão, Juazeiro (BA). Foram escolhidas espécies que representam a identidade e a resistência do território: Pau-Brasil, umbuzeiro e catingueiro.

O ato concluiu os dias de escuta, partilha e articulação das Igrejas do Nordeste em preparação para a COP 30, reafirmando o compromisso com o cuidado da Casa Comum e a esperança plantada na terra semiárida. A Pré-COP 30 Nordeste reforça, assim, o compromisso da Igreja e de seus parceiros com uma atuação profética, crítica e transformadora rumo à COP 30. ■



Imagem - Boletim Rumo a COP30

IGREJA CATÓLICA DO SUL DO BRASIL REALIZA A PRÉ-COP SUL PARA DEBATER A EMERGÊNCIA CLIMÁTICA E FORTALECER COMPROMISSOS COM A ECOLOGIA INTEGRAL

Informações e fotos: Osnilda Lima, Franklin Machado e Jaison Alves da Silva

Entre os dias 18 e 20 de julho de 2025, a cidade de Governador Celso Ramos (SC) sediou a Pré-COP Sul, reunindo 120 participantes de dez dioceses dos regionais Sul 2 (PR), Sul 3 (RS) e Sul 4 (SC) da CNBB. O encontro teve como foco a preparação da Igreja do Brasil para a COP30, que ocorrerá em Belém (PA), buscando articular propostas concretas de ação climática inspiradas pela fé e pelo compromisso com a justiça socioambiental.

A abertura foi marcada por uma celebração carregada de símbolos que ligam espiritualidade e cuidado com a criação. A mística reforçou o compromisso da Igreja com uma ecologia integral, encorajando os participantes a assumirem ações transformadoras frente às crises ambientais. A proposta é mobilizar comunidades, pastorais e lideranças para uma atuação coletiva e enraizada no Evangelho e na Doutrina Social da Igreja. A mesa de abertura contou com representantes dos três regionais do Sul, com membros da coordenação do projeto “Igreja Rumo à COP30” e do Secretário-geral da CNBB, Dom Ricardo Hopfers. Em sua fala, Dom Ricardo destacou a força missionária e profética da iniciativa, que nasce da escuta e da mobilização de base. Ele ressaltou que a conversão ecológica é um dos maiores desafios do nosso tempo e exige mudanças profundas na forma como nos relacionamos com a criação, o consumo e os mais pobres.

Dom Ricardo também agradeceu às diversas organizações envolvidas no projeto e expressou sua esperança de que a Pré-COP Sul seja um marco de renovação e compromisso. Segundo ele, a Igreja deve ser uma voz ativa diante da emergência climática, anunciando caminhos de solidariedade, esperança e cuidado com a Casa Comum.

Urgência climática, caminhos para a COP30 e papel profético da Igreja

O primeiro painel da Pré-COP Sul reuniu reflexões científicas e propostas de incidência política

a partir das contribuições do professor Paulo Horta (UFSC) e de Lucas D’Avila (Cáritas Brasileira). Paulo Horta alertou para a gravidade da crise climática global e a insuficiência das respostas atuais, destacando fenômenos extremos cada vez mais frequentes e o rompimento dos limites planetários. Ele apresentou dados alarmantes sobre o aumento da concentração de CO₂, o aquecimento e a acidificação dos oceanos, e os impactos severos em ecossistemas como os recifes de coral e a Antártica. Segundo ele, é urgente romper com o paradigma tecnocrático e repensar o modelo de produção e consumo que ameaça o equilíbrio do planeta.

Na sequência, Lucas D’Avila trouxe uma abordagem voltada para o papel dos atores católicos e sociais na incidência internacional e local. Ele explicou o funcionamento das COPs e da Convenção do Clima, analisando avanços e retrocessos ao longo dos anos. Reforçou o chamado do Papa Francisco para um “multilateralismo de baixo para cima”, que fortaleça as vozes populares e as ex-



Imagens - Boletim Rumo à COP30

periências de territórios como o Semiárido brasileiro. No segundo painel, o professor Telmo Vieira (Movimento Laudato Si') abordou os impactos das mudanças climáticas nos biomas da região Sul, a Mata Atlântica e o Pampa, e as consequências para populações vulneráveis. Ele apontou as raízes da crise em quatro pilares: o antropocentrismo excessivo, a cultura do descartável, o modelo capitalista predatório e o paradigma tecnocrático globalizado. A partir da proposta de Ecologia Integral do Papa Francisco, defendeu uma conversão ecológica que reconheça a interdependência entre todas as dimensões da vida: ambiental, social, econômica, cultural e espiritual.

Frei Olávio Dotto, por sua vez, traçou a trajetória da Doutrina Social da Igreja no enfrentamento da crise ecológica, destacando documentos papais que anteciparam e aprofundaram o compromisso com o cuidado da Casa Comum. Ele ressaltou que a atuação da Igreja no Brasil já se manifesta por meio das Campanhas da Fraternidade, da defesa de políticas públicas e da mobilização de comunidades. Ao final, os participantes contribuíram com reflexões sobre como fortalecer a conversão ecológica, repensar práticas pastorais, enfrentar as estruturas de desigualdade e popula-

rizar o debate climático com base na espiritualidade e na justiça.

Um chamado à conversão ecológica e à ação

Ao longo dos três dias de programação, a Pré-COP Sul também foi marcada por momentos de construção coletiva e troca de experiências entre os participantes. Em grupos mistos, os presentes se dedicaram ao estudo do documento "Um chamado por justiça climática e a Casa Comum: conversão ecológica, transformação e resistência às falsas soluções", elaborado por conferências episcopais da África, América Latina, Caribe e Ásia. O texto serviu de base para a elaboração da carta-compromisso que será publicada ao final do processo preparatório rumo à COP30, reunindo contribuições concretas das dioceses participantes.

Além disso, um dos momentos mais inspiradores do evento foi a mesa "Cartografias da Esperança", que apresentou experiências vivas de resistência e promoção da justiça socioambiental nos três regionais participantes.

Além disso, os grupos regionais trabalharam na formulação de agendas de compromisso locais e integradas, fortalecendo a atuação da Igreja na defesa da Casa Comum. A Pré-COP Sul chegou ao final cumprindo seu propósito de formar, mobilizar e animar as lideranças da região, além de consolidar agendas concretas para a continuidade do trabalho e da organização da macrorregião no compromisso com a Ecologia Integral. ■

Imagem - Boletim Rumo à COP30



MAIS INFORMAÇÕES:

Rocheli Koralewski
coordenacaocop30@cnbb.org

Jaqueline Bertoldo
articulacaocop30@cnbb.org

Eduardo Nischespois Scorsatto
eduardo.n@laudatosimoviment.org

FICHA TÉCNICA

Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)
Igreja Rumo à COP 30: Articulação por Ecologia Integral e Justiça Climática

Redação: Jaqueline Bertoldo

Revisão: Eduardo Nischespois Scorsatto, Rocheli Koralewski e Pe. Dário Bossi.

Diagramação: A Rede.